



Semente Nova



Pastoral da Juventude – Diocese de Erechim

ANO 15

–

EDIÇÃO 99

–

ABRIL/2010

–

EREXIM-RS

Ressuscitou! Aleluia!

Novamente é Páscoa! Novamente é festa! Novamente a Vida triunfa sobre a Morte! Mas não pode ser só o rito anual, só a beleza da liturgia, só os exercícios quaresmais. Tem que ser muito mais que tudo isso, tem que ser muito mais que rito, mais que beleza, mais que liturgia, mais que quaresma, mais que Campanha da Fraternidade.

Tem que ser realmente passagem da morte para vida, tem que transfigurar o desfigurado, tem que iluminar as trevas.

Tem que ser Ressurreição para o povo que sofre.

Tem que ser Ressurreição para os catadores/as de materiais recicláveis que sofrem pelo baixo preço.

Tem que ser Ressurreição para os haitianos/as atingidos/as pelo terremoto e agora tem que lutar para reconstruir as cidades e as vidas com a dor da perda de tantas pessoas amadas.

Tem que ser Ressurreição para o povo que passa fome.

Tem que ser Ressurreição para os/as migrantes e imigrantes que muitas e muitas vezes acabam que se tornando escravos/as, enganados/as.

Tem que ser Ressurreição para as crianças vítimas de violência, desrespeitadas até na merenda escolar.

Tem que ser Ressurreição para quem tem sede, sede de água pura e limpa, mas até esse direito a este dom vital lhes é negado.

Tem que ser Ressurreição para as vítimas das guerras, conflitos, aqui e ali, perto e longe.

Tem que ser Ressurreição para os/as jovens nas sombras das drogas.

Tem que ser Ressurreição para os pais e mães que tanto trabalham para sustentar seus filhos e filhas.

Tem que ser Ressurreição para os/as cortadores/as de cana escravizados e desrespeitados/as.

Tem que ser Ressurreição para os povos indígenas, para o povo negro, para as mulheres, para os/as idosos/as.

Só assim tem sentido o Lava Pés, a Ceia, o Fogo Novo, as Águas, os Óleos e o Círio.

Uma Feliz e Santa Páscoa! E lembrem-se só tem sentido se for Ressurreição para o povo sofrido! Só tem sentido se for para transfigurar o desfigurado. Se for para trocar a Morte pela Vida.

Éder Massakasu Aono

Palavra do Assessor

O kairós da Juventude

Estamos em pleno tempo pascal, e a realidade-notícia da Ressurreição do Senhor Jesus Cristo deve nos impulsionar para a missão, cada vez mais comprometida. Somos convidados constantemente nas missas e celebrações a viver os sacrifícios, os esforços espirituais sempre com uma dimensão de prática da solidariedade e da fraternidade.

Para nós, cristãos, a Páscoa significa passagem. Jesus de Nazaré é a figura central, pois celebramos a passagem de sua morte para a vida, de sua paixão para a ressurreição. Se observarmos bem, toda a vida humana possui estrutura pascal. Toda ela é feita de crises que significam passagens e processos de amadurecimento. Em toda passagem há uma ruptura.

Nesse sentido, podemos dizer também que a pastoral da juventude está vivendo esse momento de páscoa. Não resta dúvida que diante de tal proposta, ficamos desconcertados e nos perguntamos: quem vai pôr em prática tal projeto?

Não podemos desanimar. Precisamos ter coragem e ousadia. O trabalho que fazemos com a juventude pertence ao Espírito Divino, primeiro protagonista da evangelização. Nós somos movidos e motivados por Ele. É a Pessoa de Jesus Cristo que devemos conhecer, amar, seguir e testemunhar. Vivamos na certeza que é Ele quem nos conduz, sem deixar nossa ação responsável de lado. Ajam como se tudo dependesse d'Ele e como se nada dependesse d'Ele. É por isso que não devemos nos desanimar na missão. Quem sabe seja um momento de graça, momento certo e oportuno para agir.

Que nossos encontros sejam lugar de discernimento e de descoberta da presença-ação do Crucificado-Ressuscitado.

Pe. Lucas Golfetto
Assessor da Pastoral da Juventude

DINÂMICA DE GRUPO

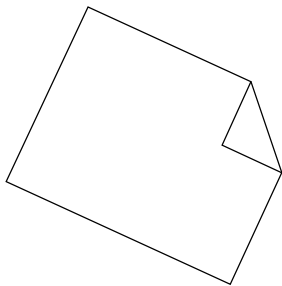
Jogo de Bilhetes

Material: Pedações de papel com mensagens e fita adesiva.

Descrição: Os integrantes devem ser dispostos em um círculo, lado a lado, voltados para o lado de dentro do mesmo. O coordenador deve grudar nas costas de cada integrante um cartão com uma frase diferente. Terminado o processo inicial, os integrantes devem circular pela sala, ler os bilhetes dos colegas e atendê-los, sem dizer o que está escrito no bilhete. Todos devem atender ao maior número possível de bilhetes. Após algum tempo, todos devem voltar a posição original, e cada integrante deve tentar adivinhar o que está escrito em seu bilhete. Então cada integrante deve dizer o que está escrito em suas costas e as razões por que chegou a esta conclusão. Caso não tenha descoberto, os outros integrantes devem auxiliá-lo com dicas. O que facilitou ou dificultou a descoberta das mensagens? Como esta dinâmica se reproduz no cotidiano?

Sugestões de bilhetes:

Em quem voto para presidente?
Sugira um nome para meu bebê?
Sugira um filme para eu ver?
Briguei com a sogra, o que fazer?
Cante uma música para mim?
Gosto quando me aplaudem.
Sou muito carente. Me dê um apoio.
Tenho piolhos. Me ajude!
Estou com fome. Me console!
Dance comigo.
Estou com falta de ar. Me leve à janela.
Sou sócia de quem?
Como conquistar um homem?
Veja se estou com febre.
Chore no meu ombro.
Me descreva um jacaré.
Me ensine a pular.
Tem uma barata em minhas costas!
Dobre a minha manga.
Quanto eu peso?
Estou dormindo, me acorde!
Me cumprimente.
Meu sapato está apertado. Me ajude.
Quantos anos você me dá?
Me elogie.
O que faz o síndico de um prédio?
Estou de aniversário, quero meu presente.
Sorria para mim.
Me faça uma careta?



Júlia Liotto

P
a
p
o
d
e
j
o
v
e
m

A nova onda entre os jovens



Uma nova onda jovem está presente na cidade de Erechim e região, principalmente nas escolas. Todos nós sabemos que constantemente criamos códigos, linguagem através desses símbolos. Trata-se das coloridas pulseirinhas de silicone, agora promovidas com o nome de “pulseiras do sexo” que estão gerando certo desconforto entre adolescentes, jovens, professores e pais. A imprensa também não ficou de fora e emplacou artigos e debates sobre as tais pulseirinhas.

Existem as mais diversas cores de pulseiras sendo que, através de um código, a gurizada instituiu um significado para cada uma delas indo de um simples abraço até uma apelação ao ato sexual completo das mais diversas formas e posições. O jogo, denominado *SNAP*, em teoria, significa o que as meninas precisariam fazer caso um menino consiga arrebentar a pulseira.

Como quase em tudo nestas idades, existe um estigma por detrás das pulseiras: quem não as usar é excluído e quem usar as cores preto e dourado (com apelo sexual mais forte) é mais respeitado. Não podemos deixar de manifestar nossa posição contrária a qualquer tipo de banalização sexual. Nessa fase das nossas vidas explode os sentimentos e os desejos, mas não podemos fazer disso uma brincadeira que pode levar a consequências sérias. Nossos corpos não são objetos que estão à mercê de um estouro de uma pulseira. Se liguem gurizada! Pela vida dos adolescentes e jovens sempre!



Maicon Malacarne, Ronaldo Morgan e Ana Roginski

EXPEDIENTE

Publicação

Pastoral da Juventude

Endereço

Av. 7 de Setembro, 1251 – Caixa Postal – 795

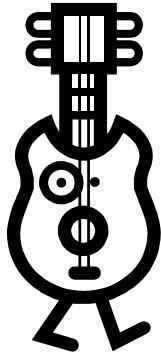
Responsáveis

Aline Fiabani, Ronaldo Morgan, Ana Roginski, Débora Cenci, Caroline Pelissa, Murici Balbinot, Gabriela Santolin, Júlia Liotto e Lucas Basso

Diagramação e Impressão: Gráfica Berthier Ltda.

Cantinho da Cultura

Cultura Indígena



Por Aline Cristina Fiabani

No dia 19 de abril comemoramos o dia do índio, data instituída em 1940 no México durante um congresso indigenista. Povo de fascinante cultura, o índio expressa sua arte no cotidiano, e cada povo indígena tem uma maneira própria de expressar suas obras. Existem no Brasil aproximadamente 215 nações e 170 línguas indígenas diferentes. Muitas delas preservam a riqueza de sua cultura e arte.

As artes indígenas diferem-se muito de uma tribo para outra. O fazer arte para o índio é através do manuseio de pigmentos, madeiras, fibras, plumas, vegetais e outros materiais de maneira muito singular. Os artefatos produzidos são objetos de troca, utilizados como uma alternativa de renda e para ritos, teatro, escarificação, perfuração da pele, dança e produção sonora. Muitas tribos enfatizam a produção de cerâmica, outras esculturas em madeira, é variável, mas o que não varia é a beleza artesanal e simbólica.



Das várias artes, a pintura corporal é uma das que mais identifica a cultura indígena. Ela incumbe-se de sentidos diversos, como, por exemplo, a vaidade, distinção a divisão interna de grupos sociais dentro da tribo, mostrar estado civil, sexo, idade, filiação, preparação a algum ritual, preparação para a guerra, enfim, possui significados e simbologias distintas de cada tribo.

Outra fascinante arte indígena é a musical e tudo que a envolve. Cada tribo tem seus próprios instrumentos, havendo também os instrumentos que são utilizados em diferentes tribos, no entanto, de diferentes formas. Através dela preservam memórias e tradições, tais como fatos marcantes, rituais biológicos (nascimentos, casamento), afastar ameaças (doenças, epidemias), festejar fatos heróicos (caçada bem sucedida, vitória de guerra), sempre acompanhados por dança e canto.

O mundo cultural indígena não se detém só nisto, envolvem muitas outras coisas tanto quando é diversificada a nossa cultura ou a de outros povos. O respeito e a compreensão a esta diversidade é que faz existir o respeito e a compreensão entre os seres humanos.



Fala Juventude!!

Alguns depoimentos de jovens que conhecem e participam e de alguém que não participa da Pastoral da Juventude.

Pra mim, e com certeza para todos os jovens que lá estavam, foi de extrema importância debater e discutir esse problema que está ficando comum em nossa sociedade. Desafios?

Vamos enfrentar, e muitos... mas nós jovens temos que lutar por dias melhores, pois, o nosso caminho é feito pelos nossos próprios passos, e se queremos uma realidade e sociedade melhor, aos poucos temos que tomar a iniciativa de tentar mudar.

Portanto, pra mim, a CDJ, fez com que eu pudesse conceituar nossa realidade e refletir: que não estamos no mundo por acaso, e sim: Queremos e iremos, em busca de uma mudança...

CHEGA DE VIOLÊNCIA E EXTERMÍNIO DE JOVENS!

Cleber Gusz kusz,
Grupo KAIROS,
Barão de Cotegipe.

Eu acho que a Pastoral da Juventude é um grupo que se reúne assim como grupo de livros e outros, discutindo temas da atualidade, propondo soluções para diversos problemas. Eu imagino que eles vão aos eventos de jovens representando a Igreja. Eu vi uma notícia sobre a ida de alguns jovens na vinda do papa.

Carlin Maria da Silva,
estudante que não pertence a um grupo de jovens.

Para mim, foi uma experiência única, pois foi a primeira CDJ de qual participei, com certeza foram ótimos momentos, tanto para avaliar a situação e a violência que o jovem sofre, mas também para conhecer um pouco mais sobre a PJ!

Lucas Basso,
Grupo Construtores do Amanhã,
Santa Luzia,
Erechim.

AGENDA DA PJ



ABRIL 2010

- 10 de abril, às 14h30, encontram-se paroquial de jovens, em Estação.
- 14 a 21 de abril, Semana da Cidadania.
- 17 e 18 de abril - 1ª etapa da Escola da Juventude, em Jacutinga.

Qualquer dúvida entrem em contato

Fone: 96092356 (Aline Fiabani) ou 91490023 (Pe. Lucas)

Ou pelo e-mail pj@diocesedeerexim.org.br



FIQUE DE



Ano Internacional da Juventude

Novo ano, novos projetos, gente nova... e a bonita novidade da juventude em nosso meio.

Que bom! Que graça de Deus!

A ONU determinou este ano o Ano Internacional da Juventude. Não é interessante? Sem uma maior atenção à vida dos jovens e valorização dos próprios jovens consigo mesmo não há sociedade – nem Igreja! – que cresça.

O tema deste Ano Internacional é ‘Diálogo e entendimento mútuo’ e o objetivo é estimular a unidade das gerações em vista da defesa de grandes ideais como: paz, direitos humanos, liberdade, solidariedade. Segundo a ONU, há uma grande intenção de motivar os jovens para o progresso mundial no combate da pobreza extrema, da fome, da mortalidade materna e infantil, da falta de acesso à educação e à saúde.

“Vários eventos internacionais devem acontecer em agosto, incluindo o 5º Congresso Mundial da Juventude em Istambul, uma conferência global no México e os Jogos Olímpicos da Juventude em Cingapura.” (www.onu-brasil.org.br)

Vamos divulgar esta boa notícia e aproveitar da ocasião para incrementar nossa opção pela juventude, provocar mais diálogo no meio dos jovens, melhorar as relações afetivas com eles, promover o Setor Juventude, apoiar a Campanha Nacional contra a violência e o extermínio de jovens, etc. Eles necessitam perceber que os amamos de fato e que a Igreja – como mãe – está pronta para um melhor entendimento mútuo em vista dos valores humanos, fortalecimento das comunidades, melhoria da sociedade.

Potencializemos o trabalho junto aos jovens, estabeleçamos laços de amizade e sejamos criativos na evangelização junto a eles. Pode ter a certeza de que o ganho será para todos! Usemos dos meios de comunicação e das diversas oportunidades para a divulgação desta oportuna decisão da ONU.

Dom Eduardo Pinheiro da Silva, sdb
Bispo Auxiliar de Campo Grande, MS
Referencial do Setor Juventude da CNBB

Aconteceu pelos pagos da PJ...



Primeira CDJ de 2010

Nos dias 13 e 14 de março, aconteceu a primeira reunião da Coordenação Diocesana de Jovens (CDJ) do ano de 2010, na comunidade Nossa Senhora da Consolata, Bairro Koller, Erechim. Vários jovens estavam presentes, das mais diversas paróquias da diocese, entre eles o grupo JBC da mesma comunidade.

Durante estes dois dias, orientados pela metodologia ver-julgar-agir, refletimos sobre a Campanha Nacional contra a Violência e o Extermínio de Jovens. Os coordenadores esclareceram sobre a campanha, sua finalidade e juntos pensamos algumas estratégias para superar esse quadro de mortes de jovens aqui na nossa diocese.

A pergunta que devemos nos fazer é: o que é violência? Violência não são somente aqueles tapas, socos ou chutes, são também aquelas palavras que nos magoam, aqueles atos que nos ferem profundamente. E o extermínio dos jovens, porque isso acontece? Por usar drogas, criar confusões, por estar no lugar errado na hora errada, por ter a infelicidade de encontrar um desvio para o mundo do crime.

Também foram planejadas algumas atividades da pastoral para o ano de 2010, bem como a Escola da juventude que acontecerá em 4 etapas, sendo a primeira nos dias 17 e 18 de abril. Foi escolhida, também, uma nova equipe de comunicação, são eles: Aline Fiabani, Ronaldo Morgan, Ana Roginski, Débora Cenci, Caroline Pelissa, Murici Balbinot, Gabriela Santolin, Júlia Liotto e Lucas Basso. Dessa edição em diante o jornal Semente Nova fica sob responsabilidade dessa juventude linda! Ótimos trabalhos!

— Lucas Basso

Pastoral da Juventude esteve presente na Expobarra



Entre os dias 19 a 21 de março, a Pastoral da Juventude participou da Expobarra, na Barra do Rio Azul. Foi um momento importante para divulgar a Pastoral da Juventude, bem como a Campanha Nacional contra a Violência e o Extermínio de Jovens.



ESPAÇO ABERTO

Aniversário do Grupo JCC!



No dia 5 de abril do ano de 2009, nasceu o Grupo JCC (Jovens Comprometidos com Cristo) da Paróquia Nossa Senhora da Salette, do Bairro Três Vendas, Erechim. Aos poucos, o grupo foi se constituindo, criando vida! Foi um ano de muitas alegrias, conquistas e algumas decepções também, afinal não existe nenhum grupo perfeito! Para nós, foi um ano de muitas oportunidades e conhecimentos, pois foi nosso 1º ano num grupo de jovens.

Desejamos força e coragem para todo o grupo, e que ele possa comemorar muitos aniversários ainda!

PARABÉNS JCC!

Maiara e Gabriele